

# Análise da potencialidade da formação de um profissional de design. Uma relação Brasil e Itália.

*Analysis of the potential of the graduation of a professional of design. A relationship between Brazil and Italy.*

Oliveira, Paulo Miranda; mestre; Universidade do Estado de Minas Gerais  
msc.paulomiranda@gmail.com

Ferreira, Ana Maria de Paiva; graduanda; Universidade do Estado de Minas Gerais  
ampaivaferreira@gmail.com

## Resumo

Este artigo apresenta um estudo das oportunidades de trabalho que os estudantes de design e recém formados encontram ao concluir o curso formando um paralelo entre a formação de designer do Brasil e da Itália. Apresenta-se a diferença entre a formação acadêmica e a relação destas com o mercado de trabalho encontrado pelos jovens profissionais nestes locais. A observação foi presencial em Minas Gerais, na Escola de Design, e em Torino, no Politécnico de Torino.

**Palavras Chave:** Design, Formação, Mercado de Trabalho, Brasil, Itália.

## Abstract

*This paper presents a research of trainee and work opportunities that students of design and recently graduated find when they complete the course. By wich we developed a parallel between the formation of designer of Brazil and Italy. There is a difference between education and the relationship with the labor market encountered by young professionals in these places. The remark was presented in Minas Gerais, at the School of Design, and in Torino, in the Polytechnic of Torino.*

**Keywords:** Design, Training, Job Market, Brazil, Italy.

**Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

## Introdução

O estado de Minas Gerais possui relações de colaboração com o estado do Piemonte e essas relações fizeram com que o design da região do Piemonte ficasse conhecido em Minas Gerais através do WorkShop Brasil Itália e da mostra Piemonte Torino Design, ambos sediados em Belo Horizonte nos anos de 2006 e 2007 respectivamente.

Através destes projetos e do Programa Jovens Mineiros Cidadãos do Mundo este artigo foi pesquisado e desenvolvido com o objetivo de ter uma visão mais clara de como se dá a relação da indústria da região do Piemonte com o design fazendo um paralelo deste mesmo cenário em Belo Horizonte.

O programa Jovens Mineiros Cidadãos do Mundo teve o objetivo de levar vinte estudantes de design, para realizarem um curso de design no Politécnico de Torino.

O intercâmbio durou quarenta e dois dias e foi possível conhecer a região e a cidade de Torino que é em 2008 a Capital Mundial do Design, por isso os eventos e mostras sobre o assunto estavam mais ricos. Pode-se experimentar o design em um novo contexto e através de outros olhos, isto é extremamente importante pois desta maneira fica mais fácil ver o design mineiro de forma mais clara e sistêmica.

## Metodologia

O desenvolvimento da pesquisa aconteceu em três etapas principais:

1. Piemonte: Coleta de dados e pesquisa bibliográfica.
2. Minas Gerais: Coleta de dados e pesquisa bibliográfica.
3. Análise e primeiros resultados.

### 1.1 Empresas no Piemonte

A região do Piemonte é um dos principais pólos indústrias da Itália e possui empresas reconhecidas no mundo. De acordo com o site da mostra Piemonte Torino Design, no distrito industrial do Piemonte prevalecem empresas pequenas e médias, que estão no mercado seguindo uma receita básica: empreendedorismo, pesquisa tecnológica e criação de uma rede de serviços de assistência ao projeto, e escala distrital.

Essas empresas contam com o apoio da União Européia em vários projetos incluindo expansão e aquisição de tecnologia. Como fazem parte da Associação das Pequenas e Médias Empresas de Torino, estão sempre em contato com outras associações desse tipo em todos os países da Europa, facilitando a importação e a exportação de matéria prima, tecnologia, serviços e produtos.

A região do Piemonte investe no design como principal elemento de competitividade de suas empresas, a cultura do design é difundida principalmente através de projetos e políticas do governo do estado do Piemonte que financiam programas de implantação do design e capacitam as empresas e seus funcionários para darem continuidade aos programas. A implantação é acompanhada pelo governo e por profissionais que orientam os projetos, a distribuição e principalmente o marketing.

### 1.2 Formação e mercado de trabalho

As informações utilizadas nesta parte do texto tem como fonte notas feitas durante a realização do curso no Politécnico de Torino, e a apostila “*Investigare il design*” publicada no site da universidade.

Durante o curso, de quatro módulos, percebeu-se o perfil da faculdade em quatro pontos fortes, o trabalho com softwares, materiais, explicando o acesso a materiotecas e a escolha de materiais através de data bases, trabalhos em regiões específicas, estudo de caso Valle Varaita e Eco design.

Os módulos explanaram a visão do Politécnico de Torino, mostrando o perfil conceitual de trabalho focado no desenvolvimento do produto e a linha de pesquisa principal do mestrado, o eco design, abordado através de uma metodologia própria retratando a cultura italiana e o atual cenário da política de sustentabilidade que permeia a Europa.

A relação dos alunos com empresas se dá por duas vias, a primeira desenvolvendo pesquisas em parcerias com as empresas, e a segunda por programas de *trainees* nos quais as empresas disponibilizam vagas para programas de tempo determinado e a maioria não oferece remuneração.

Após a graduação os novos profissionais trabalham em empresas com setor de design montado e que já utilizam o design como ferramenta no desenvolvimento de produtos. De acordo com PERUCCIO (2008), o trabalho dos *designers* se restringe principalmente na conceituação e no projeto do produto, a implantação é passada para outro profissional, o “*técnico progettista specializzato*” que traduz o projeto conceitual apresentado pelo designer.

## 2.1 Empresas em Minas Gerais

Minas Gerais possui grande importância na economia nacional e de acordo com dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2007), está entre os seis estados que lideram o ranking de produção industrial no Brasil com taxa de crescimento de 10,3% em relação ao ano anterior. A média nacional foi 6,6%, que demonstra um crescimento maior que a média nacional em 2007.

Minas Gerais se destaca na economia nacional com 35% da produção brasileira de aço, 22% da atividade extrativa mineral nacional e 14% da produção de minerais não metálicos, além de ser o segundo pólo nacional nos setores automotivo e têxtil.

Um dos principais acessos das pequenas empresas ao setor de design em Minas Gerais são os programas e eventos realizados pelo SEBRAE em parceria com faculdades e profissionais do design. O programa de apoio a inserção do design nesse segmento o “Via Design” que oferece consultorias, prototipagem, criação de marcas, folders, catálogos, selos de qualidade e embalagens.

## 2.2 Formação e mercado de trabalho

A Escola de Design segue com um pensamento voltado para o design aplicado nas políticas das Micro e Pequenas Empresas (MPE's), através dos estudos nas disciplinas de Prática Projetual e principalmente pelo Centro Integração Design Empresa - CentroIDE, que permite aos alunos conhecer e participar de projetos junto às MPE's.

A Escola de Design da UEMG trabalha na preparação dos alunos para entrarem no mercado de trabalho com capacidade de, além de desenvolver projetos de design, ter um diálogo aberto com a indústria e sua cadeia de negócios, as engenharias e o marketing.

Reforçando essa relação entre design e as MPE's, a Incubadora da Escola de Design, atua com o objetivo de selecionar, apoiar e capacitar jovens empresas, em projetos e empreendimentos, cujos produtos, processos ou serviços estejam voltados para atender as demandas de design do mercado. Desta forma, a Escola de Design da UEMG promove aos alunos a oportunidade de iniciarem a carreira com a segurança e a orientação de professores.

O mercado de trabalho encontrado pelos profissionais recém formados são micro e pequenas empresas que em sua maioria estão tendo o primeiro contato com o *designer* e não

possuem setor de design. O profissional encontra certa resistência ao processo de implantação do design nessas empresas devido ao fato do micro-empresário não conhecer, ou de ter idéias pré-concebidas sobre essa área. Outra forte influência nessas decisões é o fato das empresas possuírem poucos recursos, tanto financeiros quanto produtivos.

## Primeiros resultados

As pequenas empresas são a maioria tanto o estado do Piemonte quanto o estado de Minas Gerais. Essas empresas, apesar de terem o mesmo porte possuem estruturas e participam de contextos diferentes.

O design no estado do Piemonte possui uma tradição reconhecida mundialmente. As empresas em sua formação possuem estratégias de design em seus produtos e posicionamentos.

Outro fator relevante entre os dois cenários é a idade das empresas, que na região do Piemonte é superior a de Minas Gerais. As empresas mineiras têm altos níveis de natalidade e mortalidade, ou seja, os mineiros abrem empresas com muita facilidade e sem planejamento estratégico bem definido, por isso a maioria das empresas fecha em dois anos.

Em Minas os pequenos empresários mineiros não conhecem o design, e não sabem utilizá-lo como ferramenta para gerar lucros. Este fato está começando a ser modificado através dos programas realizados pelo governo e pelas ações da Escola de Design ao longo dos anos. Essas ações são de extrema importância, mas precisam ser acompanhadas, pois ações pontuais não geram o resultado desejado e mais do que apresentar o design, é preciso ensiná-las a aplicá-lo como ferramenta de desenvolvimento de produtos e negócios.

Em Minas a missão dos estudantes, como estagiários, e dos novos profissionais é implantar o design nas empresas, que sabem que precisam de um diferencial em seus produtos, mas não conhecem nem entendem como o design funciona no contexto empresarial. Os estágios são remunerados e os estudantes e novos profissionais desenvolvem projetos dentro das empresas juntamente com profissionais de outras áreas. Além de dominar o desenvolvimento de produto, o novo profissional precisa ter um conhecimento básico das outras áreas que vai se relacionar, tornando o projeto único saindo da pesquisa de mercado, passando para a linha de produção e chegando ao cliente com a mesma coerência.

A atuação profissional nos dois cenários apresentados é distinta e possui características diferentes referentes aos ambientes que estão inseridas. Nesse sentido a diferença cultural e a capacidade socioeconômica são barreiras no desenvolvimento de produtos, mesmo em um mundo globalizado e caminhando para políticas industriais similares, desta forma, exaltando que a atuação do profissional de design estará em voga, agora, e nas próximas décadas, como a profissão articuladora na chamada política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

## Referências

Aguiar, Dorinha. **O design em Minas**. Belo Horizonte: Edição Especial, 2006.

Moraes, Dijon de. **Limites do design...**São Paulo: Studio Nobel, 1997.

Centro Português de Design. **Manual de gestão em design**. Porto: Bloco Gráfico, Ltda, 1997.

Peruccio, Pier Paolo. **Investigare il design**. Time & Mind Press: Torino, 2007.

*Piemonte: Here You Can*. In: **Scientific American Special Advertising**, 2008.  
(<http://www.sciam.com/piemonte/1.cfm>)

*I Distretti del Design in Piemonte*. In: **Piemonte Torino Design**, 2007.  
([www.piemontetorinodesign.it/mostra](http://www.piemontetorinodesign.it/mostra))

Pesquisa do IBGE traça perfil de empresas e produtos industriais do país. In: **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2008.  
([www.ibge.com.br](http://www.ibge.com.br))

Gestão, governança e mercado de capitais. Perspectiva das Empresas Mineiras. In: **FIEMG (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais)**, 2008.  
([www.bovespa.com.br/pdf/PesquisaGestao.pdf](http://www.bovespa.com.br/pdf/PesquisaGestao.pdf))

Incubadora da Escola de Design. In: **Universidade do Estado de Minas Gerais**, 2008.  
([www.uemg.br](http://www.uemg.br))